

**Congresso Internacional
LÍNGUA PORTUGUESA – CRIADORA DE
INTIMIDADES E DE LITERATURA
Homenagem a Mário Cláudio nos seus 80 anos**

5 a 6 de maio de 2022

A Organização das Nações Unidas decretou o dia 5 de maio como o dia oficial de língua portuguesa.

A língua portuguesa é a 5ª mais falada no mundo, sendo a segunda língua latina com mais falantes. Todas as noites, cerca de 278 milhões de pessoas em todo o mundo sonham em português. Todos os dias, milhões de pessoas pensam, falam, escrevem, criam e amam em língua portuguesa. As Nações Unidas estimam que, em 2050, 387 milhões de pessoas falem português.

Na União Europeia, cerca de 3% da população fala português, sendo um dos 24 idiomas oficiais e de trabalho e é, de facto, a 3.ª língua oficial da UE mais falada no mundo.

Em 2022, a Universidade de Pádua, velha de oito séculos, celebra os 800 anos completos nesse mesmo ano.

Por todas estas razões, a Cátedra Manuel Alegre e o Departamento de Línguas e Literaturas da Universidade de Pádua lançam à comunidade académica e não académica os dias da língua portuguesa de 5 a 6 de maio com o **Congresso Internacional LÍNGUA PORTUGUESA: CRIADORA DE INTIMIDADES E DE LITERATURA. HOMENAGEM A MÁRIO CLÁUDIO NOS SEUS 80 ANOS.**

Ao longo destes dias, teremos diversas atividades culturais relacionadas com a língua portuguesa, desde a leitura de excertos de obras do autor consagrado, mas também declamação de poesia, concursos de tradução e de escrita literária, palestras e visionamento de filmes.

1222 · 2022
800
A N N I



UNIVERSITÀ
DEGLI STUDI
DI PADOVA

DISLL DIPARTIMENTO DI STUDI
LINGUISTICI E LETTERARI



Ambasciata del Portogallo
ROMA

CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Atividade organizada pela Cátedra Manuel Alegre

MÁRIO CLÁUDIO – Criador de Intimidades e de Literatura

Mário Cláudio, pseudónimo de Rui Manuel Pinto Barbot Costa (Porto, 1941) é um dos maiores escritores da literatura de língua portuguesa contemporânea. É autor de uma vasta e multifacetada obra que abarca a ficção, a crónica, a poesia, a dramaturgia, o ensaio, a literatura infanto-juvenil, e se encontra traduzida em várias línguas. Foi galardoado com, entre outros, o Grande Prémio de Romance e Novela da Associação Portuguesa de Escritores - DGLAB (atribuído por 3 vezes), o Prémio PEN Clube, o Prémio Eça de Queiroz, o Prémio Vergílio Ferreira, o Prémio Literário Fernando Namora e o Prémio Pessoa, sendo igualmente titular de várias condecorações nacionais e estrangeiras. Em 2019 foi-lhe atribuído o título de Doutor *Honoris Causa* pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto e a Sociedade Portuguesa de Autores apresentou-o em 2020 como candidato ao Prémio Nobel da Literatura. A sua obra ficcional, não raro composta por trilogias, inclui títulos como *Amadeo*, *Guilbermina*, *Rosa*, *Gêmeos*, *Camilo Broca*, *Tiago Veiga: Uma Biografia*, *Retrato de Rapaz*, *Astronomia* e *Tríptico da Salvação*. A sua poesia foi recentemente reunida num único volume intitulado *Doze Mapas*, e a Sociedade Portuguesa de Autores homenageou-o com um livro de entrevistas para comemorar, em 2019, os seus 50 anos de vida literária. É também autor de letras para fado.

Em 2019, cumpriram-se 50 anos de vida literária de Mário Cláudio, inaugurada em 1969 com a publicação do livro de poemas *O Ciclo de Cypris*. O ficcionista portuense conta com mais de trinta romances editados, a que se juntam crónicas, peças de teatro, contos e coletâneas de ensaios, sendo não só um dos mais prolíferos autores da literatura portuguesa contemporânea, como também um dos mais agraciados com diversos prémios de índole literária e cultural.

A obra de Mário Cláudio tem um alcance que vai para além do campo estritamente estético-literário. Partindo da literatura, o autor convoca de modo fértil, sugestivo e fluido, questões relacionadas com a identidade, com a cultura, com a memória e com o lugar, refletindo inquietações do campo da filosofia, da sociologia, da história e das artes. Deste modo, Mário Cláudio é um autor completo e multifacetado, que demonstra o valor das humanidades e do seu alcance e grandeza através da interdisciplinaridade, assim como na relação com outros escritores da nossa língua e também das literaturas europeias.

OBJETIVOS

O objetivo deste congresso é divulgar a obra de Mário Cláudio, servindo ao mesmo tempo de estímulo à leitura e conhecimento da literatura de língua portuguesa contemporânea.

Um outro propósito com um congresso em torno de um escritor como Mário Cláudio tem também como objetivo a divulgação de literatura portuguesa que não esteja adstrita à capital, pois as narrativas do autor de *Amadeo* devem muito ao imaginário do Norte do país, legado de Camilo Castelo Branco, Aquilino Ribeiro e Agustina Bessa-Luís, mas também ao Noroeste da Península Ibérica, ou seja, ao Norte do Norte de Portugal – a Galiza.

Com a presença do escritor, um outro objetivo passa também por divulgar a sua obra não só à comunidade académica, mas também ao público leitor italiano, tendo em consideração que a “Itália eterna” é um dos países que fazem parte da enciclopédia e da formação humanística de Mário Cláudio como exemplo de cultura e de civilização.

COMISSÃO EXECUTIVA

Barbara Gori

Graça de Pina

Maria Fontes

Gabriela Iurcev

José Vieira

COMISSÃO CIENTÍFICA

Carlos Nogueira – Cátedra José Saramago -UTAD / Cátedra José Saramago – U. Vigo

Enrico Martines – Universidade de Parma

Maria de Lourdes Pereira – Cátedra Mário Cesariny, Camões I.P. Universidade Ilhas Baleares

Maria João Simões – CLP – Universidade de Coimbra

Isabel Soler – Universitat de Barcelona

Serafina Martins – CLEPUL – Universidade de Lisboa

PROGRAMA

5 MAIO PALAZZO LIVIANO – Piazza Capitaniato, 7 SALA SARTORI

(10:30-11:30)

- Cerimónia de abertura
- (Moderação de Barbara Gori)
Conferência inaugural - Ana Paula Arnaut (Universidade de Coimbra)
Singularidades de um escritor e de uma personagem da banda desenhada

11h30 – pausa para café

11h45

- Ciclo de palestras e debates (Moderação de Gabriela Iurcev)
- Ugo Serani (Universidade de Bari) **Mário Cláudio, o dell'ekfrasis generativa**
- Sílvio Renato Jorge (Universidade Federal Fluminense) **Mário Cláudio e a cidade: vozes em interlocução**

12h30

- Leitura de excertos da obra de Mário Cláudio

13h Almoço

PALAZZO DEL CAPITANIO – Piazza Capitaniato, 3 SALA SEMINARI

14:45-15h50

- Ciclo de palestras e debate (Moderação de Brunello de Cusatis)
- Gerson Roani (Universidade Federal de Viçosa) **“Se eu me esquecer, que seque minha mão direita!” Revisitação da memória judaica em Mário Cláudio**
- Maria Fontes (Universidade de Pádua) **Mário Cláudio e Giambattista Tiepolo. A “hermética travessia” pelo barroco, em *A fuga para o Egito*.**

16h – Pausa para café

16h15 – 17h.

- Ciclo de palestras e debate (Moderação de Maria Fontes)
- Dionísio Vila Maior (Universidade Aberta) **Os Soares e os pequenos deuses que viajam**

- Gabriela Iurcev (Universidade de Pádua) **Mário Cláudio e Salazar: Léxico e retórica política em Tocata para Dois Clarins**
- Rui Costa (Universidade de Bari) **Amadeo: uma biografia intersemiótica**

17h15 Leituras de excertos da obra de Mário Cláudio

17h30 Visionamento do documentário – *Os Dias de Mário Cláudio*, de Jorge Campos

6 MAIO

PALAZZO LIVIANO – Piazza Capitaniato, 7 SALA DELLE EDICOLE

10h30-11h25

- Ciclo de palestras e debate (moderação de Dionísio Vila Maior)
- Guia Boni (Universidade l’Orientale – Nápoles) **A língua e as línguas na *Peregrinação de Barnabé das Índias***
- Graça Pina (Universidade de Pádua/ Universidade l’Orientale – Nápoles) **Um narrador misterioso para um conto misterioso**

11h30 – pausa para café

11h45-12h20

- Ciclo de palestras e debate (moderação de Graça Pina)
- Jorge Vicente Valentim (Universidade Federal de São Carlos) **“E não será o amor [...] o mais importante, entre todos os deveres”? Sobre armários devassados e dissidências homoeróticos em Mário Cláudio”**
- Barbara Gori (Universidade de Pádua) **Amadeo de Mário Cláudio: entre biografia e ficção.**

12h30 Leitura de excertos da obra de Mário Cláudio

13h – Almoço

14:30-15h10

- Ciclo de palestras e debate (Moderação de Ana Paula Arnaut)
- Brunello de Cusatis (Universidade de Perugia) **A Fuga para o Egipto, de Mário Cláudio: representação monologante entre o sagrado e o profano do conhecido episódio bíblico**
- José Vieira (Universidade de Pádua) **A história de uma história. Autoficção e verdade em *Embora eu Seja um Velho Errante***

15h30 Divulgação dos resultados do concurso de tradução e escrita literária

16h Pausa para café

16h30

Conferência de encerramento (moderação de José Vieira)

- Martinho Soares (Universidade de Coimbra) **Espaço e lugares naturais na obra de Mário Cláudio**
- Conversa com o escritor Mário Cláudio

Visita pela Cidade

20h00 - Jantar